



REFLEXÕES SOBRE A INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO DE DEFICIENTES INTELECTUAIS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Bruna Aquino Cazzoli; Ana Lia Naliato; Janaina Artioli João Pedro; Luciana Zanelato da Silva;
Larissa Simões do Carmo; Victória Bailoni.
brunacazzoli@hotmail.com

*Centro de Ciências Humanas, Departamento de Psicologia, Universidade do Sagrado Coração,
Bauru-SP.*

Resumo

Este estudo tem o propósito de compartilhar as experiências obtidas durante a realização do estágio de Psicologia Organizacional e do Trabalho do curso de Psicologia da Universidade do Sagrado Coração, o qual foi desenvolvido durante o primeiro semestre de 2018 no “Programa de Educação Profissional” voltado para pessoas com diagnóstico de deficiência intelectual e transtorno do espectro autista, pertencentes a uma instituição especializada no atendimento de pessoas com deficiência, localizada na cidade de Bauru, no interior do Estado de São Paulo. Entende-se que tais condições são compostas por uma reunião de características que implicam em limitações no funcionamento intelectual e adaptativo, resultando na necessidade de apoios individualizados. Objetiva-se através desta, apresentar reflexões sobre as experiências de trabalho dos grupos formados por pessoas com deficiência e que estão inseridos no mercado de trabalho, no sentido de fomentar debates sobre a importância deste universo para esta população que perpassa, dentre outros quesitos, a satisfação na execução do cargo, o acesso a programas e a adaptação dos mesmos na organização, assim como qualquer outro colaborador, problematizando, portanto, a questão da inclusão social no espaço organizacional. Os dados coletados são baseados na observação das estagiárias junto aos grupos, compostos por 47 profissionais com deficiência, possuem dentre 18 a 54 anos, distribuindo dentre os cargos de auxiliar de almoxarifado, de bibliotecário, de cozinha, de depósito, de limpeza, empacotador, fiscal de loja, repositor, serigrafista e serviços gerais, os quais estão de 2 semanas a 17 anos empregados; bem como na catalogação dos dados destes usuários; no acompanhamento nas empresas in loco dos colaboradores, e das discussões ocorridas durante o período de supervisão de estágio. Os resultados revelaram a importância do trabalho para o bem estar do deficiente intelectual; do trabalho como fonte de renda; a escolarização como um meio necessário para a efetivação da inclusão social e a falta dela nos grupos observados, a discriminação no ambiente de trabalho e as ambições profissionais como um horizonte de estímulos e de possibilidades. Conclui-se que o exercício de instituições especializadas que propõe contribuir com os processos de inclusão social, equiparando as possibilidades de acesso através de serviços de capacitação e mediação nas contratações de deficientes intelectuais são de uma suma importância para os mesmos e a sociedade.

Palavras-chave: Psicologia Organizacional e do Trabalho; Inclusão social; Mercado de trabalho.

Universidade do Sagrado Coração

Rua Irmã Armanda, 10-50, Jardim Brasil – CEP: 17011-060 – Bauru-SP – Telefone: +55(14) 2107-7000

www.usc.br